



Organização Pan-Americana da Saúde
Representação Sanitária Pan-Americana. Escritório Regional da
Organização Mundial da Saúde

Leitos por Habitante e Médicos por Habitante

(atualizado em março de 2003)

A Organização Mundial de Saúde (OMS) e a Organização Pan-americana da Saúde (OPAS) não recomendam nem estabelecem taxas ideais de número de leitos por habitante a serem seguidas e cumpridas por seus países-membros. Tampouco definem e recomendam o número desejável de médicos, enfermeiros e dentistas por habitante. Não existe, ainda, orientação sobre a duração ideal das consultas médicas ou um número desejável de pacientes atendidos por hora.

A OMS define apenas padrões “duros”, ou seja, para os quais existe evidência inquestionável, demonstrada por pesquisa, e reprodutível em qualquer tempo e lugar. Em determinadas situações, podem ser estabelecidas “metas”, ou seja, objetivos quantificados ou qualificados que devem ser alcançados, em determinado tempo ou lugar, em função de um projeto. O exemplo são as metas de “Saúde para Todos no Século 21”, acordadas pelos países-membros da organização.

Governos, nacionais, regionais e locais têm autonomia para definir suas políticas de saúde e podem estabelecer, em conjunto ou separadamente, metas a serem atingidas. Como resultado da III Reunião Especial de Ministros de Saúde das Américas, ocorrida em Santiago do Chile, em outubro de 1972, foi concluído, com cooperação da OPAS, um Plano Decenal de Saúde para as Américas (Plan Decenal de Salud para las Américas), o documento oficial número 118 (Organização Pan-Americana de la Salud, 1973). O documento continha uma série de recomendações para os países americanos, entre os quais alcançar uma média regional de 8 médicos, 2 odontólogos, 4,5 enfermeiros e 14,5 auxiliares de enfermagem para cada 10.000 habitantes – valores associados a uma realidade de 30 anos atrás. Embora corroborado pela OPAS/OMS, o documento não se constitui uma resolução da organização. O Plano Decenal não está disponível on-line, mas sua referência bibliográfica pode ser encontrada por meio do WHOLIS – o banco de dados eletrônico da biblioteca da OMS em Genebra (<http://unicorn.who.ch/uhtbin/webcat>)

A OPAS/OMS oferece cooperação técnica e consultoria aos países-membro que o desejarem. No entanto, a decisão sobre os rumos a tomar em relação à cobertura de assistência médica e à disponibilidade de leitos e profissionais de saúde cabe ao governo de cada país.

A definição de índices, como número de leitos ou médicos por habitantes

depende de fatores regionais, sócio-econômicos, culturais e epidemiológicos, entre outros, que diferem de região para região, país para país. Isso torna impossível, além de pouco válido, o estabelecimento de uma “cifra ideal” a ser aplicada de maneira generalizada por todos os países do planeta.

O Brasil, país de dimensões continentais, ilustra bem o problema: o número ideal de médicos e leitos para uma população rural na Região Norte, onde um dos principais problemas de saúde é a malária, não pode ser o mesmo que o exigido na Região Metropolitana de São Paulo, que tem alta concentração de população urbana e cuja demanda por assistência médica e internação hospitalar tem como causas principais as doenças crônicas (ex: câncer e diabetes) e fatores externos (ex: acidentes de trânsito, homicídios e violência).

A quantidade de leitos hospitalares ou de profissionais de saúde em relação ao número de habitantes também não são índices suficientes para avaliação de um sistema de saúde. Por exemplo, uma pequena cidade que não dispõe de leitos porque faz parte de um consórcio de municípios. No caso, é mais economicamente viável transportar os pacientes a um hospital de referência numa cidade vizinha e repassar a esta cidade uma parcela dos impostos do que construir um hospital próprio. Seu índice de leitos/habitantes é zero e nem por isso a população está mal assistida. Outro exemplo vem de países industrializados, como o Canadá. Lá, o número de leitos por habitante tem sido reduzido drasticamente nos últimos anos, como resultado da estratégia de investir em tecnologia e no aumento da capacidade resolutive do sistema de saúde. Exames que antecedem uma cirurgia, por exemplo, são feitos a nível ambulatorial. A idéia é deixar o paciente o menor tempo possível internado.

Dados

A OMS acompanha os índices de leitos/habitante e profissionais de saúde/habitante enviados anualmente por seus países membros. Os dados podem ser encontrados nas seguintes páginas:

- A página do Whosis – Sistema de Informação Estatística da OMS (<http://www3.who.int/whosis/menu.cfm>) informa, no item “Health Personnel”, a quantidade de médicos, odontólogos, enfermeiros, parteiras e farmacêuticos de todos os países membros (os dados variam entre os anos de 1995 e 1998).
- Na página da OPAS, o endereço (www.paho.org/spanish/SHA/subindb98rs.htm) mostra o relatório “Situación de Salud en las Américas: indicadores básicos 1995-1998”. Compara os números de leitos e profissionais de saúde por habitante em 1980 e 1997, divididos por subregiões das Américas.
- “Datos Básicos de Salud de la OPS” (www.paho.org/spanish/SHA/ehomeibs.htm). Oferece os dados básicos de saúde, país a país, da região das Américas e do Caribe.

Brasil - Os dados sobre números de leitos e profissionais de Saúde, no Brasil, podem ser obtidos em diversas fontes.

- O Anuário Estatístico de Saúde do Brasil do Ministério da Saúde (2001) (<http://portal.saude.gov.br/saude/aplicacoes/anuario2001/index.cfm>) traz dados e um panorama geral sobre o setor de Saúde do Brasil.
- Os Indicadores Básicos de Saúde (IDB) 2001 e outros dados estão disponíveis na página da Representação da Opas/OMS no Brasil (www.opas.org.br) ou no site do Datasus, do Ministério da Saúde (<http://tabnet.datasus.gov.br/tabnet/tabnet.htm> e <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/idb2001/matriz.htm>)
- Números de leitos e hospitais da rede SUS estão no endereço <http://www.saude.gov.br/sas/sentinela/Hospitais%20e%20leitos.xls>
- A página da Coordenação Geral de Política de Recursos Humanos do Ministério da Saúde está no endereço <http://www.saude.gov.br/sps/depart/cgprh/estatisticas/emprego.html>
- A Pesquisa AMS 99 – Assistência Médico Sanitária traz números e dados de 1999 sobre leitos no Brasil, mas não está disponível na Internet. O endereço do IBGE é www.ibge.gov.br
- Informações sobre profissionais de saúde também podem ser encontradas nas páginas dos respectivos Conselhos Federais:

Conselho Federal de Medicina

<http://www.portalmedico.org.br/estatisticas/estatisticas.asp?portal=>

Conselho Federal de Enfermagem

<http://www.portalcofen.com.br/>

Conselho Federal de Odontologia

<http://www.cfo.org.br>

- Dados sobre os médicos no Brasil estão no Perfil dos Médicos no Brasil, elaborado pelo CFM e pela Escola Nacional de Saúde Pública, no endereço <http://www.ensp.fiocruz.br/perfil/apresentacao.html>